

<b>Veículo:</b> <b>CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ</b>	<b>Editória:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>04/06/2018</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Produção dos Cafés do Brasil equivale a 36% da produção mundial em 2018</b>		
<b>Instituição citada:</b> <b>Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b> <a href="http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=14136">http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=14136</a>			



▼ NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

IMPRIMIR

**Produção dos Cafés do Brasil equivale a 36% da produção mundial em 2018**

Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café  
04/06/2018

*Lucas Tadeu Ferreira e Jamilsen Santos*

A produção dos Cafés do Brasil será de 58,04 milhões de sacas de 60kg e a produção mundial de 160 milhões de sacas em 2018. A produção da espécie arábica no nosso País atingirá o volume de 44,33 milhões de sacas e a produção mundial desse tipo de café 97,43 milhões de sacas. Em relação à produção de café conilon, a safra será de 13,71 milhões de sacas no Brasil e de 62,24 milhões de sacas em nível mundial. Para fins de comparação da produção brasileira com a mundial, foi considerado o ano cafeeiro da Organização Internacional do Café – OIC, o qual corresponde ao período de outubro a setembro.

No território nacional, a área da cafeicultura que está em produção neste ano de 2018 é de 1,88 milhão de hectares, que terão produtividade média recorde de 30,86 sacas por hectare, considerando a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab constante do 2º Levantamento da Safra de Café de 2018 - maio 2018, o qual está disponível na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Para a Conab, atribui-se esse recorde de produtividade ao "ciclo de alta bienalidade, sobretudo em lavouras da espécie arábica, às condições climáticas favoráveis e à melhoria do pacote tecnológico, principalmente de variedades mais produtivas". A bienalidade, no caso, é um fenômeno da cafeicultura que alterna produtividade menor em um ano com maior no ano seguinte.

Especificamente em relação ao aumento de produtividade da safra de 2018, a Conab em suas análises aponta para o café conilon que "(...) Em praticamente todos os estados onde predomina o cultivo de conilon, a expectativa é de produtividades superiores à safra anterior em razão das melhores condições climáticas durante o desenvolvimento das lavouras". E, quanto ao café arábica, que essa "(...) espécie mais influenciada pelo ciclo bienal, entrará este ano num novo ano de bienalidade positiva. (...) Isso é uma característica natural dessa cultura perene, ocasionada pelo esgotamento da planta, uma vez que no ano negativo ela se recupera para produzir melhor no ano subsequente. A estimativa é que a produtividade atinja 29,45 scs/ha, aumento de 27,4%", em relação ao ano anterior.

Em relação ao volume da produção brasileira, o ranking dos seis maiores estados produtores em 2018, em ordem decrescente, é o seguinte: Minas Gerais, em primeiro lugar, com 30,7 milhões de sacas, corresponde a 53% da produção; Espírito Santo, em segundo, com 12,81 milhões de sacas (22%); São Paulo, em seguida, com 6,07 milhões de sacas (10%); Bahia, 4,50 milhões de sacas (8%), Rondônia, 2,19 milhões de sacas (4%) e Paraná, sexto Estado produtor, com 2%, produz 1,05 milhão de sacas.

No contexto da produção mundial, com base nos números ora em destaque da Conab em relação ao Brasil, e os números da OIC para os demais principais países produtores, tem-se o seguinte ranking: Brasil, em primeiro lugar, com 58 milhões de sacas, 36% do total produzido; Vietnã, em segundo lugar, com 29,5 milhões de sacas e 18% da produção global; Colômbia, em terceiro, com 14 milhões de sacas (9%); Indonésia, quarto, com 12 milhões de sacas (8%); Honduras, na sequência com 8,3 milhões de sacas (5%); e Etiópia, sexto colocado, com 7,7 milhões de sacas que correspondem a 5% da produção global. Acesse os dados da produção de café em nível mundial divulgados pela OIC na página Dados Históricos.

Os dados da OIC, que constam do Relatório sobre o mercado de Café Abril - 2018, destacam que o consumo mundial neste ano cafeeiro será de 159,92 milhões de sacas e superará a produção (159,66) em aproximadamente 254 mil sacas. Com base nesses números da performance da cafeicultura é possível verificar que mais de 1/3 do café consumido no mundo é produzido no território nacional (36,2%).

**Levantamento da Safra de Café** - A Conab realiza quatro levantamentos da safra de café a cada ano. O primeiro, objeto desta divulgação, é feito nos meses de novembro e dezembro e divulgado em janeiro, e retrata o período pós-florada do cafeeiro. O segundo, realizado e divulgado no mês de maio, representa o período de pré-colheita. O terceiro, realizado em agosto e divulgado em setembro, compreende o período de plena colheita no País. O quarto levantamento, realizado e divulgado em dezembro, compreende o período de pós-colheita, momento em que são corrigidos e consolidados todos os dados obtidos no campo.

**Comitês Diretores do Conselho Deliberativo da Política do Café – CDPC** - A Conab, à semelhança da Embrapa Café, também faz parte dos seguintes Comitês Diretores do CDPC/Mapa: Comitê Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Café CDPD/Café; e de Planejamento Estratégico do Agronegócio Café - CDPE/Café. Clique aqui e saiba as competências institucionais do CDPC e dos seus respectivos Comitês Diretores.

Por fim, recomendamos que acessem o site do Observatório do Café para ler na íntegra o 2º Levantamento da Safra de Café de 2018, da Conab, pelo link: [http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/levantamento/conab\\_safra2018\\_n2.pdf](http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/levantamento/conab_safra2018_n2.pdf).